

Importância de equipes multiprofissionais no tratamento do câncer é tema de simpósio

A importância do cuidado multiprofissional ao paciente oncológico, este foi o tema do I Simpósio da Divisão Técnico-Assistencial (DITEC) do HC I, promovido em 14 de setembro, no auditório Moacyr Santos Silva, e também transmitido pelo canal do INCA no YouTube. O público-alvo foi composto por profissionais e estudantes da área da saúde.

O evento, que teve palestras e mesas-redondas, foi aberto pela chefe da DITEC do HC I, Andréa Tofani. Ela destacou que o principal objetivo do encontro foi mostrar os desafios enfrentados no cuidado integral desses pacientes, além das contribuições e experiências das equipes de Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. “Quando falamos do paciente oncológico, sabemos que é um paciente especial, que tem uma doença crônica, com evolução rápida e de alta mortalidade. O cuidado multiprofissional



Objetivo foi mostrar desafios do cuidado integral

colabora para a melhoria dos resultados do tratamento e da qualidade de vida dessas pessoas”, disse Andréa.

A abertura do simpósio contou, ainda, com a participação das chefes das DITECs do HC II, III e IV, Priscila Helena Marietto, Maria Fernanda Barbosa e Luciana Aparecida Faria de Oliveira, respectivamente; do diretor do HC I substituto, Elcio Novaes, e da coordenadora de Assistência substituta, Angela Cóe, que ressaltou a relevância da sintonia entre os profissionais de saúde para o cuidado integral.

As palestras abordaram as desigualdades na área oncológica: informação, prevenção, diagnóstico e tratamento para todos; determinação e determinantes sociais: ponto e contraponto, e a atuação da equipe multiprofissional junto ao núcleo de segurança, além de reforçar as ações realizadas pela equipe da DITEC na assistência ao paciente, bem como as reflexões e avanços alcançados na pesquisa oncológica.

Lançado projeto que traz seminários sobre inovação e empreendedorismo

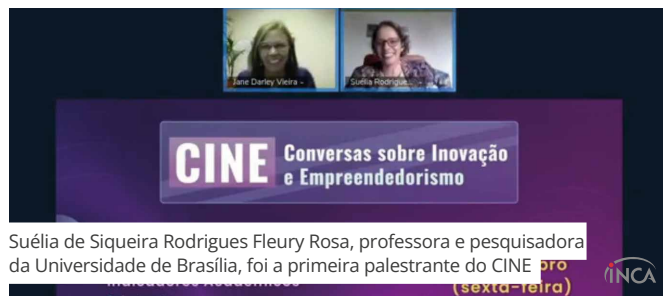
Como pesquisas e ideias inéditas podem se transformar em produtos e serviços com o objetivo de melhorar a saúde é o propósito da série de seminários CINE: Conversas em Inovação e Empreendedorismo do INCA, iniciada em 23 de setembro. O projeto visa levar ao conhecimento do público ações sobre o tema, reforçar o papel do Instituto como referência na área de inovação em oncologia e em ciência e tecnologia, e posicionar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI), como área técnica e dinâmica que propõe iniciativas nesse sentido. A previsão é que, a partir de 2023, os eventos ocorram na última sexta-feira de cada mês.

No primeiro seminário do CINE, a professora e pesquisadora da Universidade de Brasília Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa ministrou a palestra *A importância da propriedade intelectual na geração de indicadores acadêmicos*. Ela apresentou três inovações da sua instituição, desde a ideia original até a chegada ao mercado.

“Quando a gente se depara com a necessidade de gerar inovação, mais uma vez surge o NIT. Tanto na nossa universidade quanto no INCA, o NIT está nessa luta de ajudar os

pesquisadores, o pessoal da graduação e da extensão, a originar indicadores positivos”, afirmou Suélia. A professora enfatizou que, para inovar, é preciso passar pela literatura e saber dos produtos e patentes similares que já existem. E ressaltou, ainda, a importância dos discentes na construção dos projetos de pesquisa.

A próxima edição do CINE será no dia 11 de novembro, ao meio-dia, e poderá ser assistida por meio da sala virtual <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/coordenacao-de-pesquisa>, com acesso também para o público externo, pelo canal da TV INCA no YouTube.



Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa, professora e pesquisadora da Universidade de Brasília, foi a primeira palestrante do CINE PRO (sexta-feira)